ASSINATURAS

ANO — 20$000
SEMESTRE 12$000

Num. avulso - $400
Num. atras. - $500

Gazeta de Agudos

SEMANARIO INDEPENDENTE

PUBLICAÇÕES

Seção Livre
Palavra — $10c

Editaes
Palavra - $10c

Diretor-Proprietario - HERCULES SORMANI

Colaboradores - DIVERSOS

ANO XI | Redação e Officinas Rua 13 de Maio, 545 | Agudos, 2 de Junho de 1940 | Estado de S. Paulo BRASIL | NUM. 488

RUMO A SEGUIR

Já foi sublinhado o carater que marca a guerra atual, em contraste com o conflito de 1914, a guerra de 1940 é, sob o ponto de vista economico, uma guerra de usura. O que os beligerantes desejam, acima de tudo, é exgotar a capacidade do adversario, sobretudo no que respeita a produtos de alimentação.

Não é só a Alemanha que se acha em regime de racionamento alimentação. A França e a Inglaterra tambem adotam o regime. Desse fato, aparentemente banal, decorrem consequencias das mais serias para os paizes, como o Brasil, que não se envolvem no conflito. Adotado o principio da economia de guerra, os beligerantes procuram, por todos os meios valorisar os productos das respetivas colonias. A Alemanha, que não dispõe de colonias, valoriza a potencialidade dos territorios que conquistou De modo que, alem das enormes dificuldades de — ocasionada pela guerra submarina implacavel bem como pelo ataque da aviação aos navios mercantes— o comércio maritimo das nações neutras tende a se retrahir num crescendo impressionante. E' bem essa—não tenhamos ilusões— a situação que se desenha a nossos olhos. Aliaz, já o disse, no banquete que lhe ofereceram as classes conservadoras de S. Paulo. o presidente Getulio Vargas. As palavras do eminente chefe da Nação —serenas mas de uma perturbadora objetividade— colocaram a posição economica do Brasil diante da guerra em seus verdadeiros termos

O primeiro dever de todo brasileiro conciente è, antes de tudo, neste instante obscuro para os destinos da Europa, não se deixar embair pela mentalidade «ufanista». Nada de entusiasmos excessivos. Uma objetivida de persistente no trat de nossos problemas é o que decidirá o futuro do paiz

Se a guerra de 1914 foi o fator decisivo na eclosão e na expansão do parque industrial brasileiro, a guerra atual — pelo menos até agora — não nos oferece tais perspetivas. Muito ao contrario, o que nos oferece o conflito é a realidade da retração de nossos mer externos Esse fenómeno e real, e suas con-equen já foram analisadas pelo presidente da Republica

Se assim é, se è o sr Getulio Vargas quem reconhece esse estado de coisas,, o melhor a fazer é tudo fazer para lhe remediar as desagradaveis consequencias. Devemos, os brasileiros, estar preparados para fazer face a essas consequencias, tanto espiritual quanto materialmente. No primeiro caso; impõe o presente instante europeu, mais que nunca, a união de todos os brasileiros em torno das instituições, e de seus chefes. Só assim poderemos contar com a regularidade da obra administrativa empreendida desde 1930, e é indiscutivelmente dessa continuidade que decorrerão as medidas capazes de, nesta emergencia, trazer ao Brasil dias de tranquilidade politica e economica. Economicamente, o rumo apontado — é sem duvida, o mais racional— é enfrentarmos a retração dos mercados externos operadas pela guerra com a expansão dos mercados internos do paiz.

Para essa obra patriotica, devem trabalhar sem desfalecimento todas as forças economicas do paiz. nas condições especificadas não sò pelo chefe da Nação como — em nosso Estado — pelo interventor Adhemar de Barros. Mas o primeiro cuidado a se ter é evitar o lado côr de rosa do «ufanismo» delirante.

Hospital de Agudos

A colonia siria de Agudos que tantas veses tem revelado um alto espirito de caridade identificando-se nos mesmos sentimentos altruisticos com os que zelam pela manutenção do Hospital de Agudos, acaba de oferecer a esta instituição o donativo de 110$000, obtido entre os elementos dessa colonia amiga

Que o gesto de solidariedade humana reverta em graças para os autores dessa divida.

Juizo de Direito da Comarca

Pelo dr. Presidente do Tribunal de Apelação do Estado, em data de 31 de Maio p.p., foi designado nos termos do art 96, § 1.o da Reforma Judiciaria, o sr dr. Adolpho Pires Galvão, Juiz de Direito da Comarca de Piratininga para assumir a jurisdição da Comarca de Agudos

Festa de Santo Antonio

O sr. Domingos Magri e sra., festeiros de Santo Antonio deste ano, por nosso intermedio, avisam ao povo em geral que, por esquecimento não sahiu publicado no programa da festa o nome do «Andor de São Benedito» cuja ornamentação está a cargo da sra. Maria da Silva Triumpho.

Assinantes da «Gazeta» AVISO

Para os devidos fins avisamos aos nossos presados assinantes que, desta data em diante o sr. Carlos Pardo está por nos autorisado a receber as assinaturas da «Gazeta de Agudos» podendo para isso, passar os competentes recibos

A Redação

JURY

Sob a presidencia do dr. Juiz de Direito da Comarca, terá inicio amanhã, às 11 hs., a segunda sessão periodica do tribunal do jury, para a qual, estão preparados os trez processos seguintes: 1) — João Antonio de Oliveira, (vulgo João Tatú) art. 294 § 1.o, 2) — Lorival de Oliveira, art. 294 § 2.o e 3.o Sudario Antonio de Lima, art. 294 § 2.o.

RECENSEAMENTO

Do sr Orestes da Silva Oliveira, delegado censitario secional em Baurú, recebemos a comunicação de que foi transferida para a rua Baptista de Carvalho, 5-55, a sède da Delegacia Censitaria daquela localidade.

Teve a gentilesa de nos comunicar que, em data de 14 de Maio p. f., foi designado para exercer o cargo de delegado municipal do recenseamento no municipio de Agudos, o senhor Gasparino de Quadros Sá.

Aniversarios

Fizeram anos hontem:

A sra. d. Lucia Ton Balthazar, esposa do sr. Manoel Balthazar, residente em Araçatuba e o jovem José Rocha Filho.

Fazem anos hoje:

O sr. Alcides de Quadros, escrivão do Cartorio do Registro Civil desta comarca e o sr. Francisco Benjamin, fiscal de aguas desta cidade.

No dia 4 fará anos o jovem Ovidio Napoleone.

No dia 5, o sr. Mario Andrade, funcionario da Prefeitura local.

Aos aniversariantes, os parabens da «Gazeta».

AVE MARIA

Fitando, em extase, o cahir da tarde
Nest' hora que nos traz tanta saudade,
Oh! como sinto vacillante o espirito
Que vaga errante pela immensidade!

Fagueira brisa que perpassa leve
Enchendo a terra de suave ardor
Como que fala rememorando alegre
Da minha infancia o sorridente albor.

O passarinho, este bom cantor plumoso
Parece dar tambem o adeus saudoso
Com seus canticos tranportados d'alegria.

Tudo é solidão; porem minh'alma
Ao céo s'eleva, recitando em calma
A santa e doce prece — Ave Maria.

Pe. João B. de Aquino.

O Brasil Inteiro Acclama!

CHEVROLET

MAIS UMA VEZ O 1.o

E com razão! Que linhas!... Mais comprido! Mais espaçoso! Acceleração mais rapida! E' o unico equipado com cambio accionado a vaccuo, e que poupa 80% do esforço automobilista. Suspensão dianteira independente, aperfeiçoada. Estabilizador de marcha e amortecedores hydraulicos de dupla acção. E' o mais completo da sua categoria, tanto em economia, como em rendimento, em beleza, em conforto, em segurança — em valor total. Ao tomar do volante de um Chevrolet de 1940, o Sr. verifica a razão por que elle, mais uma vez é o carro preferido do Brasil.

E' UM PRODUCTO DA GENERAL MOTORS

Agente Chevrolet em Agudos — José Felipe Saab.

Officina São Luiz

Serraria e Carpintaria

Taboas e Vigotas - Caibros - Sarrafos para cercas - Ripas etc. — A preços especiaes

Fabricação de Rastellos para café = Bochas — Canzis de cabreuva para coalheiras de palha.

Cadeiras « Palha do brejo » — a preços vantajosos.

Cadeiras «Simplex» com assento de madeira

Avenida Sebatiana Leite 240 -:- AGUDOS

Hoje || no Theatro São Paulo || Hoje

Será apresentada a magnifica comedia da FOX, intitulada:

SEGUREM ESTE GORILLA

Quinta-feira dia 5! - Assistam o gigantesco film denominado:

AVES SEM RUMO - Com ANNE SHIRLEY

O EXTRACTO DE TOMATE Marca PEIXE apresenta o Cozinheiro "Gostofino"

1 — ... e sendo eu um "embaixador do bom paladar", todas as donas de casa podem contar commigo no preparo de bons pratos!

2 — Os maridos tambem estão de parabens, porque vão ter pitéus incriveis! E desde já, agradeço ao producto sem rival, que é o segredo do preparo de pratos saborosos: o Extracto de Tomate Marca PEIXE!

3 — Bravos! Muito bem, gritou o auditorio. Viva o Extracto de Tomate Marca PEIXE, o unico que tem o sabôr e o valor alimenticio do proprio tomate! E, *Gostofino* foi carregado em triumpho.

4 — Até breve! disse *Gostofino.* E sempre que desejarem fazer um bom assado ou uma macarronada succulenta, lembrem-se do Extracto de tomate Marca PEIXE. Daqui a alguns dias voltarei com uma boa receita, que vae fazer agua na bocca de todo o mundo!

EXTRACTO DE TOMATE marca **PEIXE**

GF-1

EDITAL de 1.a praça com o praso de 30 dias

Eu, o Dr. J. de Castro Roza, Juiz de Direito da Comarca de Agudos etc.

Faço saber aos que o presente edital com o praso de 30 dias virem ou dele conhecimento tiverem, que, no dia 25 de Junho, p. futuro, as 13 horas, em frente ao edi' ficio do Fórum e Cadeia; nesta cidade de Agudos, o porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fizer levará em 1.a praça, a requerimento do inventariante, para pagamento de passivo, os seguintes bens do inventario que se processa por falecimento Egydio Theodoro e sua mulher Anna Jacomelli — 1 sitio, na fazenda «Bom Sucesso», deste municipio e comarca, dividindo com sucessores do coronel Amando Rocha, sucessores do coronel Delfino, com Joaquim Alves Pereira e outros, com agleba que foi de ausentes e com o corrego, contendo 21 alqueires de terras, avaliados por 7:250$000: 9.000 pés de café, em mau estado falhados e sem trato, avaliados por 4:500$000; uma casa de morada em máo estado, carecendo de reparações urgentes, avaliada por ,, 75o$000; uma outra casa de madeira, em ruinas, avaliada por 3oo$ooo; uma tulha de taboas, coberta de telhas, tambem em mào estado, avaliada por 25o$ooo, somando as parcelas supra a quantia de 13:o5o$ooo. Dos respetivos autos de inventario consta uma certidão do Oficial do Registro Geral desta comarca, da qual se verifica que os imoveis ora praceados não se acham gravados com onus de especie alguma. E assim serão ditos bens levados a praça no dia hora e lugar designados e arrematados por quem mais der e maior lance oferecer acima do preço da avaliação. E para que chegue ao conhecimento de quem possa interessar mandei expedir o presente que será afixado e publicado na forma da lei. Agudos 14 de Maio de 1940. Eu Benedicto Silveira escrivão, subscrevi. O Juiz de Direito (a) J. de Castro Rosa Nada mais está conforme.

O Escrivão do 2.o Oficio

Benedito Silveira

Anedoctas...

Pontos de vista...

— Este seu quadro é maravilhoso. Olhando-o, vem me agua á bocca!

— O senhor sente agua na bocca vendo um por de sol?

— Ah! E' um por de sol? Julguei que fosse um ovo frito...

Meninos de hoje...

— Foste outra vez brincar em cima do muro? Pois deixa estar que apenas teu pai chegue eu lhe contarei...

— Oh, mamãe! Como se ve logo que a senhora é mulher... E' incapaz de guardar um segredo...

Numa fotografia

— Sr. fotografo: eu não aceito esta fotografia de meu marido porque aqui, ele se parece com um macaco.

— Mas, a senhora devia ter reparado nisso antes de se casar com ele.

Resposta a tempo

Alguns estudantes, encontrando uma pobre velha conduzindo dois burros pela rédea, quizeram gracejar com ela, dirigindo-lhe a seguinte saudação:

— Bom dia, mãe dos burros.

E a mulherzinha, num sorriso cheio de bondade:

— Bom dia, meus filhos.

A resposta do medico

O medico, a uma senhora de certa idade:

— Para V. Exc só ha uma receita: é casar o mais breve possivel.

— O sr. dr. è solteiro?

— Sou, minha senhora... Mas nós, os medicos, indicamos apenas o remedio e não o tomamos...

Entre ama e creado

A dona da casa precisa de creados, e apresenta-se lhe um, a quem ela faz as seguintes perguntas:

— Quanto tempo esteve na casa que deixou agora?

— Dez anos, minha senhora.

— Bom sinal! E que casa era?

— A Casa de correção.

Opinião divergente

Um elegante, á mesa redonda de um hotel, olhando significativamente para um padre, sentado ao lado oposto: — Si eu tivesse um filho idiota, havia de o fazer padre!

O padre serenamente:

— Mas, seu pae, certamente, não era da mesma opinião...

Planos de Lição

Noções Comuns pelo prof.

João de Toledo

Volume encadernado preço — 10$000 —

A' Venda na LIVRARIA DA «GAZETA»

TEATRO S. PAULO

Brevemente apresentará o super drama

Casamento Prohibido

com Sylvia Sidney

Precisa-se

De empalhadores de Cadeiras de tabôa

Tratar na redação da «Gazeta.»

Vicente Catini

Projetista Construtor Licenciado

Executa qualquer serviço concernente ao ramo:

Carneiros de cimento armado, Tumulos de qualquer especie e reformas dos mesmos.

Serviço rapido. Preços modicos

Rua João Pessoa N. 258

AGUDOS

GAZETA DE AGUDOS

EXPEDIENTE

Recebe se artigos, publicações e editaes até quinta feira

Noticias até 6.a feira

Os originaes, mesmo não publicados, não serão devolvidos

Este jornal não se responsabilisa por artigos assinados

Tabela de publicações e anuncios:

Seção livre e editaes: $100 por palavra

1.a e 4.a pagina: 1$200 o centimetro de coluna

2.a e 3.a pagina: $800

Assinem Este Jornal

Diario de S. Paulo

O SEU JORNAL

Diretor: — ASSIS CHATEAUBRIAND

NOTICIARIO VARIADO.

Politica, Religião, Esporte, Vida Social, Comercio, etc..

Colaborações interessantes.

Agente: — Prof. JOSE' SANT'ANNA

Rua 7 de Setembro — AGUDOS

Anunciem neste JORNAL

GAZETA DE AGUDOS

ANO XI | AGUDOS (EST. DE S. PAULO), 2 DE JUNHO DE 1940. | NUM. 488

LARANJAS PAULISTAS

Um exemplo de como a expansão de nossos mercados internos é um imperativo de nossa presente situação economica pode ser dado pelo caso das laranjas paulistas. Sabe-se que a guerra prejudicou enormemente a exportação desse produto.

A Inglaterra era nosso principal comprador, sobretudo durante o periodo da revolução espanhola. Porisso, conseguimos ampliar bastante nossos volumes de venda. Alcançavamos preços compensadores no mercado inglez, e tudo poderia fazer crer que a situação não mudaria, a não ser em favor nosso.

Restabelecidas as condições normais de venda no mercado espanhol e, tendo a Inglaterra voltado suas vistas com maior interesse para a produção da Palestina, começamos a sentir os efeitos desse estado de coisas. Finalmente, a guerra —gerando, dentre outros fenomenos, a dificuldade de transportes — paralizou práticamente a exportação de laranjas de São Paulo.

O que fazer diante da realidade? Desde logo preocupou-se o governo com as dificuldades surgidas. E' que a páralização da exportação iria trazer prejuisos incalculaveis a grande numero de lavradores, com reflexos desastrosos para a produção economica do Estado. O recurso a valer, no caso só poderia ser um: a colocação do produto em nosso proprio mercado. Para que isso se efetivasse, seria necessario que á ação dos poderes publicos se aliasse a de particulares. E é precisamente isso que está acontecendo.

Duas das mais expressivas figuras da industria paulista prontificaram se a colaborar com o governo — o sr. Roberto Simonsen, presidente da Federação das Industrias de São Paulo e o sr Mario Audrá, um dos expoentes da industria do interior de São Paulo. O sr Roberto Simonsen entrou em entendimentos com varios industriais paulistas para a compra de laranjas, que foram distribuidas a operarios. O sr. Mario Audrà, em declarações a «O Momento», de Taubaté, cidade onde se localizam suas principais propriedades, afirmou que, ainda este ano levará a efeito a industrialização de toda a produção de laranjas do Valle do Paraiba. São assim cerca de seiscentas mil caixas de laranjas a serem aproveitadas nas industrias de Taubatè.

A ação dos poderes publicos evidencia-se atravez das medidas levadas a efeito pelo major Levi Sobrinho, Secretario da Agricultura, cujo conhecimento das condições do produto dispensa comentarios,

Já estão instalados em São Paulo trez grandes postos destinados a receber o produto e vendel-o na capital a preços reduzidos. Simultaneamente, será patrocinada pela Secretaria da Agricultura uma grande campanha popular, destinada a facilitar a venda de laranjas no mercado paulistano. Os cartazes de propaganda da campanha já foram escolhidos, e são bastante sugestivos.

Ahi estão iniciativas praticas que vão produzir excelentes resultados. E' assim que principia qualquer campanha destinada a sucesso, sob o ponto de vista economico. Resta, apenas, que o exemplo das medidas tomadas com relação á laranja seja imitado para outros produtos. E' no mercado interno —em sua expansão — que está logicamente o remedio para as atuais deficiencias de nossas possibilidades exportadoras.

Edital de Citação

De Francisco Baptista Sobrinho, com o praso de 30 dias.

Eu o Dr. Pedro Augusto do Amaral, Juiz de Direito substituto desta cidade e comarca de Agudos,

Faço saber aos que o presente edital com o prazo de 30 dias virem ou dele conhecimento tiverem que, por este Juizo e cartorio do 2.o oficio, se processa o inventario dos bens deixados pelo finado Josè André da Silva do qual é inventariante D. Francisca Aurea de Oliveira e que constando do mesmo eventario achar-se o interessado herdeiro Francisco Baptista Sobrinho em lugar incerto e não sabido pelo pesente fica o mesmo citado para no praso legal, findo o praso deste edital, falar sobre as primeiras declarações feitas pelo inventariante, ficando desde logo citado e intimado para todos os termos e atos do referido inventario até final, sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de quem possa interessar mandei expedir o presente que será afixado e publicado na forma da lei Agudos, 30 de Maio de 1940. Eu Benedito Silveira,escrivão subscrevi. O Juiz de Direito, (a)Pedro Augusto do Amaral.(Devidamente selado) Nada mais. Está conforme.

O Escrivão do 2.o Oficio:
Benedicto Silveira.

DECLARAÇÃO

Perda de Chapa de Caminhão

Muneyoshi Takahashi, declara para fins de direito, que perdeu a placa dianteira de N.o C. 159-327, do caminhão de sua propriedade.

Agudos, 25 de Abril de 1940.

Muneyoshi Takahashi.

Reconheço a firma supra. Dou fé.

Agudos, 25 de Abril de 1940
Em test.o da verdade:
Alcides da Rocha Torres.
1.o Tabellião.

Chronica Esportiva

Continuação do numero anterior

Veio porém o «match» com o Ypiranga e nós, duvidando do exito dos nossos rapazes, procuramos reforçar o quadro mandando vir elementos estranhos que absolutamente não pòdem com poucos treinos, renderem o necessario para o bom funcionamento das diversas linhas de que se compõe um onze. Formou-se um conjunto completamente hecterogeneo e o fracasso todos nos conhecemos: perdemos escandalosamente por 3 a 1, como talvez não perderiamos si tivessemos posto em campo o nosso quadrinho bem treinado e cheio de vontade. Fomos vitimas, entretanto, da nossa propria bôa vontade. Discutiu-se depois, durante a semana, sobre a infelicidade do placard desfavoravel e lamentavamos em primeira plana o incidente de Roberto, o esteio de nossa rectaguarda, fator preponderante na vitoria ypiranguista.

Arrefeceram-se os animos dos nossos defensores, mas logo recebiamos um convite do E. C. Noroeste, de Baurú, para lhe fazer uma visita e para lá rumamos cheios de brio confiantes nas nossas proprias forças para disputar uma partida ardua, pois todos conhecem os feitos do club Noroestino em seu gramado onde são mesmo insuperaveis.

Os nossos rapazes foram instruidos a darem tudo, uma vez que queriamos quebrar a serie de vitorias do club visinho. Porém sofremos um abalo logo de inicio, devido a um *erro lamentavel do nosso guardião* (elemento tambem desconhecido do «team»). Em seguida sofremos mais um tento e tudo parecia estar perdido, eis que surge aquela vontade de vencer, vontade propria do Agudense de brio, e reagimos a ponto de exigirmos todos os esforços do contrario para nos conter. E não nos conteriamos si não fosse a atitude desonesta dos elementos noroestinos e a atuação toda facciosa de um juiz sem escrupulos, que num apito deixa tranparecer a sua conduta indesejavel Pois bem, ainda ahi nos foi adversa a sorte e para poupar a integridade fisica dos nossos elementos vimos-nos obrigados a deixar o campo com o placard injusto; 3 2. Novo tropeço na nossa vida esportiva e nos sempre firmes e deviseira erguida.

Tinhamos agora que cumprir uma divida de visita com Barra Bonita e não nos furtamos a isso. Lá estivamos e deparamos com outro juiz typo «ganha jogo» mas, como no dizer do proverbio que «boi *em terra alheia é vaca*» sahimos perdedores por 2 a 1.

Concentramo-nos novamente temos treinado e estaremos á espera de todo e qualquer convite e aceitaremos sem medo de fazermos feio, porque estamos certos de que, si se aliar á bôa vontade dos jogadores, o esforço do treinador e a cooperação do povo, AGUDOS SEMPRE TERA' FUTEBOL E ARMAZENARA' VITORIAS, ISTO EU LHES AFIANÇO.

Bem vamos nos demorar um pouco mais sobre o ultimo compromisso que tivemos, o de domingo :

AGUDOS F CLUB vs A. A. FERROVIARIA de Botucatú

O club que nos visitava era detentor de uma vitoria sobre nos, pela contagem minima. Isso todos os jogadores sabiam e *era preciso* uma desforra Marcou-se como de costume os treinos semanaes de conjunto. Em ambos os exercicios faltaram jogadores e a minha missão foi bastante dificultada. Mas como se tratava de uma rehabilitação e desforra do quadro, convoquei todos os elementos, treinados ou, não para o jogo em questão. Foi esta a lista afixada no local do costume:

Martins, Pereira, Roberto, Emilio, Maneco, Urias. Tião, Moya, Travain, Helio, Odail, Uris, Dinho, Rubens, Rudha, Zanirato. Não obstante esta chamada falei particularmente com quase todos os jogadores sobre o compromisso que teriamos e pedia-lhes ao mesmo tempo esfoçor dos maiores no sentido de obtermos uma ampla vitoria

Na hora de entrar em campo, constatei então a falta de 2 elementos que deixaram de comparecer limitando-se a dizer aos companheiros que estavam cançados e indispostos, Pois vejam, caros leitores, que má vontade, quando um jogador assume um compromisso moral com uma entidade esportiva, deve obedecer em todos os pontos a linha de conduta e não transgredir as ordens dando exemplo pouco recommendavel de seu proceder

Porisso sou obrigado a fazer esta publicação para salvaguardar a minha responsabilidade isentando-me da culpa que alguns fanaticos querem me imputar.

Conclue no p. numero.